

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIRETÓRIO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS, realizada no dia dois de outubro do ano dois mil e vinte e quatro, através de videoconferência entre os participantes (Reunião Não Presencial). Aos dois dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, com a presença de dois membros do Diretório Colegiado, quatro membros do escritório local e dois da Agevap (sede), teve início a reunião presidida pela Sra. Alessandra Assunção (Suprid/Inea), com a seguinte ordem do dia: **PAUTA ÚNICA - Oficina com o Diretório Colegiado e a Agevap sobre as estratégias, projetos e ações de 2025** – Com a palavra, a Sra. Ingrid Delgado (Agevap Resende) iniciou a reunião relatando o andamento da construção do plano de contratação anual da Agevap para 2025 e propôs dividir as discussões por agenda e programa do Plano de Aplicação Anual de Desembolso (PAAD), considerando os recursos disponíveis, as ações previstas para 2025 e a meta de desembolso. Na Agenda 1 (gestão de recursos hídricos), foi registrada a previsão de contratação de um profissional temporário para revisar as outorgas na região hidrográfica do Rio Dois Rios, além de ações ligadas ao fortalecimento institucional. Também foi citado o processo de construção do Enquadramento, em parceria com o CEIVAP, será consolidado e discutido em 2025. Na Agenda 2, a discussão girou em torno da necessidade de aprimorar o monitoramento qualiquantitativo das águas para subsidiar as decisões do comitê. Será necessário manter e melhorar a rede de monitoramento e realizar campanhas específicas para monitorar áreas prioritárias. Neste ponto, foi retomada proposta a contratação do profissional temporário para a revisão de outorgas, em articulação com a SUPRID e o INEA, que está criando um grupo de trabalho específico para revisão de licenças. Na Agenda 3 (saneamento urbano e rural), foi falado sobre o programa Sanear, do Ceivap, que envolve a elaboração e execução de projetos de esgotamento sanitário com contrapartida financeira e apoio técnico dos municípios. Santa Maria Madalena é uma das localidades da região do Rio Dois Rios que pode ser contemplada no programa. Em seguida, o Sr. André Bohrer explicou sobre a proposta de saneamento rural do CBH-R2R, com possibilidade de implementação contínua em todos os municípios da bacia, mas que deve se concentrar inicialmente em áreas prioritárias, com foco na mobilização social, identificação de demandas e contratação de obras em modelo semelhante ao projeto Mananciais, do Ceivap. O Sr. André Bohrer também sugeriu que o comitê se aproprie melhor quanto ao programa Sanear. Na Agenda 4, que trata de infraestrutura verde, o projeto de diagnóstico e intervenção em 10 microbacias prioritárias foi apresentado, com destaque para a integração de ações de saneamento rural e infraestrutura verde. Também foi discutida a contratação de uma gerenciadora para acompanhar essas ações. E, quando questionado sobre a possibilidade de investimento na elaboração dos Planos de Mata Atlântica dos municípios, o diretório considerou importante discutir melhor o assunto em âmbito interno antes de deliberar sobre uma possível contratação conjunta da Agevap. Na Agenda 5 (produção de conhecimento e pesquisa), o posicionamento do Comitê foi de manter o investimento deliberado para a ação junto ao CNPQ, que pode estar sendo substituída por uma outra junto à Faperj. Na Agenda 6, a discussão abordou a implementação do projeto de monitoramento participativo "Agente das Águas" e na necessidade de remanejar recursos excedentes para novas ações. Também foi proposta a integração das ações de educação ambiental com os projetos de saneamento e infraestrutura verde, incluindo a criação de um manual operativo para o plano de comunicação. Em sequência houve manifestações da Sra. Alessandra (INEA) e o Sr. Lícius (FIPERJ) quanto à demora nos processos de contratação da Agevap, gerando preocupação com a capacidade operacional para executar os projetos. Foram identificadas três contratações prioritárias: a de um especialista em recursos hídricos (com atraso de um ano e meio), a de um profissional de geoinformação e, por fim, a de um temporário para apoio às outorgas. A Agevap garantiu que o edital de seleção de pessoal, previsto para o início do próximo ano, contemplaria as duas primeiras vagas e se comprometeu a agilizar as contratações. Esta ata foi lavrada por mim, Natalia Cardoso (AGEVAP UD3) e gerou os seguintes **encaminhamentos**: Desenvolvimento de um manual operativo para o plano de comunicação; Realocação de recursos da Agenda 6 (Educação Ambiental e Mobilização) para apoiar atividades de infraestrutura verde e saneamento, incluindo processos de mobilização; Planejamento de ação por parte da Agevap para agilizar os processos de contratação e reposição de pessoal; Manutenção do recurso para contratação de empresa de monitoramento da água; Destinação de recursos para a construção de soluções individuais de saneamento rural, incluindo a contratação de uma gerenciadora para acompanhamento; Execução do projeto Diagnóstico de Intervenção, focando em saneamento rural e infraestrutura verde, em 10 microbacias prioritárias; Formalização de demanda e elaboração do Estudo Técnico

Preliminar (ETP) para a contratação do profissional temporário; Encaminhamento da proposta de mudança do Plano de Aplicação Plurianual (PAP) para o Conselho Estadual até 30 de junho de 2025. Sem mais assuntos a tratar, a reunião foi dada por encerrada.

Nova Friburgo, 02 de outubro de 2024.

**Alessandra Assunção**

Diretora Presidente

Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios

## **LISTA DE PRESENÇA**

### Membros

Lícius De Sá Freire (FIPERJ)

Alessandra Assunção (INEA);

### Secretaria Executiva

André Bohrer (AGEVAP UD3);

Ramon Porto (AGEVAP UD3);

Júlia Vitória (AGEVAP UD3);

Natália Faria (AGEVAP UD3)

André Luís de Paula Marques (Agevap - Resende)

Ingrid Delgado Ferreira (Agevap – Resende)